



Programação



“PORTAIS DE MINAS” Exposição de Arte Aldravista

LOCAL: FAZENDA DO PONTAL - Itabira

Abertura: 16/07 às 19h30

Exposição aberta ao público de 16/07/08 a 30/07/08

Artista: Déia Leal

Realização: Fundação Cultural Carlos Drummond de Andrade



ó liberdade

ateias
teus demônios nas
veias
!

ó igualdade

escorre
sangue do mártir
escorre
sangue de cristo
!

ó fraternidade

a mão
que ampara
o irmão
desampara
cristo
ou
tiradentes
?

ó mártírio
dos puros

ó delírio
de cores
!

1

emaranhaminas

(especial à déia leal)

gabriel bicalho

2

a corda
que acorda
a força

a força
que acorda
a cruz

acordo
entre
sombra
e
luz
!

3

minas
que tramas
as minas

minas
que minas
as tramas

emaranha-te
minas
nas tramas
que tramaste
!



P
O
R
T
A
I
S

D
E

M
I
N
A
S



Convite

A Fundação Cultural Carlos Drummond de Andrade convida V. S^a e distinta Família para o evento “Portais de Minas – Exposição de Arte Aldravista”, da artista plástica Déia Leal, Mariana/MG. Uma Exposição de 30 obras em acrílico e óleo sobre tela, em torno do tema Portais, a ser realizada na Fazenda do Pontal e cuja abertura está marcada para o dia 16 de julho, às 19h30’, mantendo-se até o dia 30 de julho do corrente ano. São trinta obras selecionadas, do acervo Aldravista, pelo critério de apresentação de um caráter inovador à Arte, em que as insinuações conceituais sobrepujam qualquer busca de completude. A exposição traz ao público de Itabira/MG a possibilidade de experimentação da leitura metonímica de uma tela: cada espectador é convidado a ser um descobridor de uma novidade em cada obra exposta. Todas as obras expostas compreendem alguma coisa incompleta, cuja complementação desafia os olhos e a imaginação de cada visitante.

Meus sonhos de infância eram sempre marcados por entradas e saídas em esconderijos ou fugas... Hoje compreendo que a mesma entrada é o ponto de chegada e partida entre o real e o irreal – (Déia Leal).

“Nesta exposição, insinuações de minas ou de Minas são lançadas em todas as telas, para que o leitor reconstrua alguma idéia de mineração a partir de metonímias de Minas Gerais (conteúdos emaranhados do continente mineiro). As pinceladas abdicam do traço e lançam-se exclusivamente em manchas de algo que demarca perfurações no solo em ordenação de jogos de profundidade com perspectivas sobrepostas e aberturas para esconderijos ou fugas sob telas emaranhadas. A artista abre mão da composição da arte através de traços e desenhos que resultam em imagens para jogar acrílico, óleo com algum grattage ou cordas sobre telas, numa insinuação de temas em movimentos até que narrativas surjam da explosão de cores na instauração de possibilidades de significação e de sentido. A liberdade metonímica é o pilar da arte aldravista, que pergunta insistentemente ao espectador: o que é que só você vê. As telas mostram o nascimento de Minas, representado pela tela “Luzia”, fóssil de 11 mil anos encontrado na região de Lagoa Santa, a cristandade ou a luta pela liberdade com a tela “martírio”, metonímia de Tiradentes ou de Jesus Cristo e muitos outros portais que nos levam à idéia de mineiridade.” – (Associação Aldrava Letras e Artes).

“A arte aldravista é aquela que nega a apresentação de objetos inteiros numa tela. Apenas partes, porções ou indícios são mostrados. O espectador é desafiado a completar a imagem de acordo com a sensação que tem diante da obra. E Mariana, a cidade mãe, mais uma vez rompe fronteiras e conquista os analistas de artes plásticas da Europa com a obra de Déia Leal”. – (Dr. J.B. Donadon-Leal).

“Ao ver, rever, sentir e intuir a obra de Déia Leal, adentramos, PORTAIS, que ela com sua aura eterna vê, vislumbra, sente e entrega aos que só mesmo a terceira dimensão conseguem apalpar, sentir e ver. Se a Geração do passado aplaude a do presente, sem dúvidas a missão está sendo cumprida e bem cumprida, por Déia Leal, criadora de Portais Eternos e ternos portais de Minas”. – (Édison Pereira de Almeida - Chanceler do InBrasCl em Portugal).

“Conozco y he palpado con mis manos algunas pinturas de esta joven artista brasileña, Déia Leal, y puedo asegurar que estamos ante una artista de gran pujanza, que, a la vez, se expresa, también, a través de la palabra (prosa y verso), obra escrita que también propicia que (yo) conozca mejor el pensamiento artístico, casi onírico, de la autora. “Portal da Fuga” es uno de sus lienzos más emblemáticos. Forma parte, asimismo, de una serie que la artista dedica a los “Portales”, y en la que ella misma parece querer expresar un cierto deseo de huida de la áspera realidad cotidiana. – (Antonio Gualda Jiménez - Granada, España. Artista Plástico, escritor e Compositor Sinfónico).



FUNDAÇÃO CULTURAL
CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE



Programação

“PORTAIS DE MINAS” Exposição de Arte Aldravista

LOCAL: FAZENDA DO PONTAL - Itabira

Abertura: 16/07 às 19h30

Exposição aberta ao público de 16/07/08 a 30/07/08

Artista: Déia Leal

Realização: Fundação Cultural Carlos Drummond de Andrade



FUNDAÇÃO CULTURAL
CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE



Apoio:



Aldrava Letras e Artes



InBrasCl

Instituto Brasileiro de Culturas Internacionais

